

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Diário de São Paulo

Mercado_ Maior, sacola verde deverá suportar 10 quilos

A Secretaria Municipal de Serviços publicou ontem, no "Diário Oficial da Cidade", a resolução que define as especificações das novas sacolas verde e cinza que estão autorizadas a ser distribuídas pelo comércio a partir do próximo dia 5. "A sacola cinza é complementar à verde. Ela também é reutilizável, mas enquanto a verde serve para os resíduos secos e irão para as centrais mecanizadas de triagem, a cinza receberá o descarte dos rejeitos, por exemplo, o lixo orgânico", afirmou o secretário de Serviços, Simão Pedro. As duas terão as mesmas dimensões: 48 centímetros por 55 centímetros, 40% maiores



Fabio Ariantes /Secom

que as utilizadas atualmente, e deverão suportar até 10 quilos de produtos. Os moradores serão fiscalizados sobre o uso do material por amostragem e com base em denúncias e os comerciantes, ponto a ponto. Multa para quem desrespeitar a lei chegará a R\$ 2 milhões.

Sabe quem pagou a conta do vandalismo desde 2013?



Você

A Prefeitura ainda tenta na Justiça o pagamento dos R\$ 200 mil que teve de prejuízo. Nenhum vidro quebrado neste tempo foi pago pelos vândalos P2

DE SÃO PAULO/REUTERS/OCARNE

A MARCHA DA IMPUNIDADE

Nenhum vândalo foi condenado a reembolsar os gastos com a quebradeira resultante de protestos desde junho de 2013, cujos prejuízos somam mais de R\$ 200 mil só no prédio da Prefeitura de São Paulo

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

Quase dois anos depois das manifestações contra o aumento das tarifas do transporte, em junho de 2013, ninguém pagou pelos atos de vandalismo que se propagaram pela cidade naquela ocasião e depois dela, tanto na esfera civil como na criminal.

Na 8ª Vara da Fazenda Pública da capital corre a passo de tartaruga uma ação movida pela Prefeitura contra o estudante Pierre Ramon Alves de Oliveira, identificado como sendo a pessoa que quebrou os vidros do Edifício Matarazzo, onde fica o gabinete do prefeito, em 18 de junho de 2013.

De acordo com o site do Tribunal de Justiça, a ação que busca uma indenização de pouco mais de R\$ 200 mil está ainda em fase de produção de provas. A assessoria da Prefeitura informou que no próximo dia 4 de fevereiro haverá audiência para ouvir testemunhas.

“Não é possível prever o tempo para encerramento do processo judicial”, admitiu a assessora. Na esfera criminal, a Prefeitura informou que foi instaurado inquérito policial na 2ª Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio. “Sobre a ocorrência ainda não consta ação criminal junto ao Tribunal de Justiça”, informou a nota.

A Secretaria de Segurança Pública disse que nas manifestações de 2013 e 2014 foram presas 509 pessoas, mas não soube precisar quanto tempo cada uma ficou detida.

Sabe-se que no caso mais notório, o estudante Fábio Hideki Harano e o professor Rafael Lusvarghi ficaram 46 dias atrás das grades depois de serem pegos num ato contra a Copa, na Avenida Paulista, em 23 de junho do ano passado.

Eles estariam portando explosivos. Mais tarde, uma perí-

cia constatou que os objetos encontrados com eles não tinham potencial explosivo e eles foram soltos.

Contra Harano e Lusvarghi corre um processo na 10ª Vara Criminal por crime de formação de quadrilha ou bando. No dia 26 de fevereiro testemunhas de acusação serão ouvidas. Harano continua trabalhando na USP (Universidade de São Paulo) e Lusvarghi não foi localizado pelo jornal.

O DIÁRIO procurou saber também junto ao governo de São Paulo se houve ressarcimento por conta de atos de vandalismo registrados em 2013 e 2014 nas estações do Metrô e em bases móveis e viaturas da PM. O Metrô informou que ninguém foi processado porque não foi possível identificar culpados. “Não houve propositura de ação pois não foi possível identificar os causadores dos atos de vandalismo”, disse. “Os prejuízos contabilizados, principalmente em vidros quebrados e luminárias danificadas, foram da ordem de R\$ 70 mil.” A PM não respondeu ao DIÁRIO.

Maior punição ficou nos 46 dias de prisão para dois acusados de portar explosivos

Vandalismo não deu em nada



Fernando Nascimento/Futura Press



Reprodução

SEM PUNIÇÃO

Vândalos queimam lixeiras durante protesto contra a Copa do Mundo. À direita, Pierre Ramon Alves quebra a sede da Prefeitura

Análise

Carlos Kauffmann,
Advogado criminalista

É difícil provar que houve crime

■ Demonstrar que pessoas se reuniram para cometer um determinado delito e tipificar essas pessoas no crime de formação de quadrilha requer provas e é uma empreitada difícil. Nesse sentido, é importante um inquérito policial muito bem feito. Outra dificuldade, no caso das manifestações que acabaram em vandalismo é prender a pessoa em flagrante quando está cometendo o delito. Por isso, pela falta de provas materiais, muitas dessas pessoas acabaram soltas. No caso dos dois processados por formação de quadrilha ou bando (Fábio Hideki Harano e Rafael Lusvarghi), penso que a ação está correndo no seu tempo normal. É preciso recolher tantos as provas materiais como testemunhais e é exatamente isso que está acontecendo nessa fase do processo. A ação está na fase de ouvir as testemunhas de acusação. Depois disso serão ouvidas as testemunhas de defesa. Demonstrar que essa união de pessoas visava praticar crimes é mesmo muito difícil na Justiça.

ENTREVISTA

Fábio Hideki Harano, funcionário da USP

'Não vou à manifestação para me preservar'

Funcionário da Universidade de São Paulo, Fábio Hideki Harano passou 46 dias preso no ano passado por suposta ligação com os black blocs e, supostamente, estar portando material explosivo numa manifestação contra a Copa.

DIÁRIO - Como você está vendo as manifestações que estão voltando a acontecer?

FÁBIO HIDEKI HARANO - As manifestações nunca deixaram de acontecer. O MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) continuou protestando. Tiveram até aqueles pedindo a saída da Dilma, que eu discordei veementemente.

E essas que o Movimento Passe Livre está retomando, contra o aumento das tarifas, você tem participado?

Não tenho nenhuma restrição judicial que me impeça de ir, mas não vou para me preservar, para não cair em alguma emboscada.

Que tipo de emboscada?

Podem plantar alguma coisa contra minha pessoa. Fui preso apenas porque era o japonês



Fábio Harano falou com o DIÁRIO em seu trabalho, na USP, ontem

cabeluado que usava capacete nas manifestações e chamava a atenção. Eu e o Rafael demos nossas cara para bater.

Como foram os dias preso? Passei uma noite na "cova dos leões", no Deic, que foi horrível. Depois uma noite no CDP de Pinheiros, lotado, que também não foi nada agradável. Depois em Tremembé foi mais tranquilo. O pior é que fiquei

sem receber salário durante todo este período.

Como está sua vida agora?

Normal. Continuo trabalhando e não sofri qualquer perseguição. Se ainda tivesse no Hospital Universitário, onde trabalhava antes, certamente teria sofrido perseguição. Minha vida é normal. Eu é que busco me preservar para não dar chance de uma emboscada

Análise

Marcelo Villaça Azevedo,
especialista em direito civil

Ações públicas demoram mais

■ As ações judiciais que envolvem o poder público têm prazos estendidos por determinação legal. Processos normais têm levado de dois a três meses só para que uma simples petição seja juntada aos autos. Imagine uma ação judicial que envolva o poder público. Ai leva muita mais do que isso. Além dessa questão, as ações judiciais movidas pela Prefeitura cabem aos procuradores municipais que trabalham em milhares de casos. Eles não têm, e não podem ter, a mesma dedicação que um advogado particular que cuida de uma causa e é remunerado por determinado processo. Além disso, numa ação que busca uma indenização por dano material, como é o caso dessa da Prefeitura contra o cidadão que depredou o Edifício Matarazzo, em junho de 2013, é necessário que o juiz reúna provas para se chegar aos efetivos danos causados ao patrimônio público. E isso requer tempo. Por isso essa ação se encontra atualmente exatamente na fase de produção de provas.

O Estado de S. Paulo

Sacola de compras em SP será verde ou cinza

Após críticas da indústria às novas regras para as sacolinhas de compras anunciadas em decreto na semana passada, a prefeitura de São Paulo divulgou nesta quinta-feira (15) uma resolução em que amplia o modelo.

Além da já anunciada sacola verde, que deverá ser padronizada a partir do dia 5 de fevereiro em todos os estabelecimentos, a prefeitura permitirá também que seja produzida uma sacola cinza para o lixo orgânico. As tradicionais sacolinhas plásticas brancas ficam proibidas.

O saco verde só poderá ser reutilizado para o descarte de lixo reciclável. O consumidor que descumprir a regra, poderá receber advertência. Em caso de reincidência, poderá ter de pagar multa entre R\$ 50 e R\$ 500. Mercado B5

Após críticas, Haddad cria 2ª sacolinha

Além da embalagem verde, para lixo destinado à reciclagem, prefeitura adota a cinza, para o resíduo comum

MAIS UMA

Além da nova sacolinha verde, São Paulo terá também uma sacolinha cinza

COMO SERÁ A SACOLA

- > Verde ou cinza
- > Maior
- > Mais resistente
- > Com instruções sobre o descarte

> Capacidade para carregar até **10 quilos**

> Resistência para levar até três garrafas PET cheias



Consumidor que jogar lixo orgânico na embalagem verde poderá receber multa entre R\$ 50 e R\$ 500

DE SÃO PAULO

Após críticas da indústria às novas regras para as sacolinhas de compras anunciadas em decreto na semana passada, a Prefeitura de São Paulo divulgou nesta quinta (15) resolução em que amplia o modelo comunicado pelo prefeito Fernando Haddad.

Além da já anunciada sacola verde, que deverá ser padronizada a partir do dia 5 de fevereiro em todos os estabelecimentos, a prefeitura permitirá também que seja produzida uma sacola cinza. Ambas deverão ser feitas de materiais de fontes renováveis.

As tradicionais sacolinhas plásticas brancas ficam proibidas de serem distribuídas. O saco verde só poderá ser reutilizado para o descarte de lixo reciclável, de modo que seja reconhecido pela coleta seletiva e encaminhado às centrais de triagem.

O resíduo orgânico não deverá entrar na embalagem verde, e o consumidor que descumprir tal regra poderá receber advertência. Em caso de reincidência, poderá ter de pagar multa entre R\$ 50 e R\$ 500 (veja quadro ao lado).

As regras de fiscalização serão publicadas após a entrada em vigor. O consumidor será fiscalizado por amostragem e com base em denúncias, segundo a prefeitura.

O secretário de Serviços, Simão Pedro, explica que nem todos os distritos da cidade estão servidos pela coleta seletiva. Nesses casos, o morador local não será submetido à multa.

“O plano da prefeitura é que até o fim de 2016 a cidade

de esteja com a coleta seletiva universalizada. Onde ainda não tem o cidadão será atingido pela campanha de educação ambiental.”

As regras são válidas para todos os estabelecimentos comerciais, sejam eles supermercados, farmácias ou padarias. Pela padronização, todas as sacolas deverão ter a mesma medida, 40% maiores que as usadas atualmente, e suportar dez quilos.

As lojas que preferirem usar embalagens menores terão de produzi-las em outro tipo de material, como papel.

Na semana passada, quando o prefeito anunciou a padronização do saco verde reutilizável só para lixo seco, representantes da cadeia do plástico reclamaram que seria melhor ter também uma versão para o orgânico.

(JOANA CUNHA)

“O plano é que até o fim de 2016 a cidade tenha coleta seletiva universalizada. Onde não tem o cidadão será atingido pela campanha ambiental”

SIMÃO PEDRO, secretário de Serviços

SACOLA VERDE

Deverá ser destinada à coleta seletiva (onde houver)



O QUE PODE ENTRAR

> Lixo reciclável, como embalagens de papel, plástico e vidro

> O lixo seco também pode ser descartado de outras maneiras, em sacos de lixo comuns ou em sacolinhas convencionais, por exemplo



O QUE NÃO PODE ENTRAR

> Resíduos orgânicos ou não recicláveis, como papel higiênico, fraldas ou restos de alimentos

SACOLA CINZA

Deverá ser destinada à coleta convencional

> Pode entrar todo o lixo que não for reciclável (restos de comida, esponjas de cozinha, fraldas, folhagem etc.)



Novas regras passam a valer a partir do dia **5 de fevereiro**

PUNIÇÕES POR DESCUMPRIMENTO

> Multa de **R\$ 500 a R\$ 2 milhões*** para o comerciante que desrespeitar as novas regras

> Para o consumidor, advertência ou, em caso de reincidência, multa entre **R\$ 50 e R\$ 500**

ATENÇÃO

> Não será multado o cidadão que colocar lixo seco na sacola cinza. A multa vale apenas para quem colocar lixo orgânico na outra sacola, a verde

> Nas regiões da cidade onde a coleta seletiva não estiver instalada, o cidadão não estará sujeito ao pagamento de multas se descumprir as novas regras

> Estabelecimentos comerciais localizados em regiões onde não há coleta seletiva serão multados se oferecerem as antigas sacolas plásticas

Fonte: Prefeitura de São Paulo

*De acordo com a gravidade do impacto do dano provocado ao ambiente

Mercados estudam cobrar pela embalagem

DE SÃO PAULO

As novas regras para a padronização das sacolinhas divulgadas pela Prefeitura de São Paulo não foram bem recebidas pelo varejo.

De fabricação mais cara, as embalagens produzidas a partir de material de fontes renováveis, que substituirão as sacolas plásticas brancas, vão provocar impacto direto nos custos das empresas.

Segundo informou o pre-

feito Fernando Haddad no comunicado feito na quarta-feira (7), as embalagens poderão ser doadas ou vendidas pelas lojas.

Haddad disse esperar que a concorrência no setor balize a decisão dos varejistas sobre doar o produto ou cobrar por ele. “Hoje, o supermercado já pode vender. Ele não é obrigado por lei a doar. Eles distribuem pela concorrência entre eles, mas não é a prefeitura que determina.”

Segundo a **Folha** apurou, grandes estabelecimentos estudam uma forma de cobrar dos consumidores o custo excedente. Também foi discutida a possibilidade de pedir à prefeitura que aumente o prazo para a entrada em vigor.

A nova regra passa a valer a partir do dia 5 de fevereiro.

Procurada, a Apas (entidade que reúne os supermercados) disse apenas que está analisando o conteúdo da norma. (1C)

PARA LIXO COMUM

Haddad agora cria sacolinha cinza

A prefeitura anunciou que, além das novas sacolas verdes, os mercados terão que distribuir também uma sacolinha cinza, para ser usada no descarte de lixo comum (orgânico e não-reciclável). A sacola verde deve ser usada apenas para lixo reciclável. Colocar lixo comum na verde pode dar multa. A distribuição das sacolas será obrigatória a partir do dia 5.

Prefeitura troca sacolinha branca por cinza na capital

Sacola plástica poderá ser utilizada para descartar lixo comum a partir do mês que vem, diz prefeitura

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem a criação de um novo tipo de sacola plástica que será distribuída pelo comércio da capital e poderá ser usada para o descarte do lixo comum.

A nova embalagem será cinza, para se diferenciar da sacola verde, que só poderá ser usada para descartar o lixo reciclável.

A nova padronização das sacolas plásticas foi criada pela gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) depois de voltar a valer a proibição da distribuição de sacolinhas pelo comércio na capital.

As regras passam a valer no dia 5 de fevereiro, data a partir da qual só poderão ser distribuídas sacolas dentro da nova padronização.

Com as novas regras, fica proibido usar as sacolas ver-

des para descartar lixo comum (orgânico e não reciclável) e a pessoa que fizer isso poderá levar multa que varia entre R\$ 50 a R\$ 500 em caso de reincidência.

Já a sacola cinza pode ser usada tanto para o lixo comum quanto para o lixo reciclável. Apesar de não ser indicada para o reciclável, quem usar a sacola cinza não será penalizado.

Nas regiões da cidade não atendidas pelo serviço de coleta seletiva da prefeitura, a multa não será aplicada, segundo a administração.

Justiça

As novas regras foram anunciadas após o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgar constitucional a lei municipal sancionada em 2011 que proibiu a distribuição desse tipo de embalagem. Com a decisão, de outubro do ano passado, a proibição passou a valer e a prefeitura teve que regulamentar a lei.

(Felipe Amorim e FSP)

Fiscalização será feita em pontos comerciais

A fiscalização da distribuição das novas sacolinhas pelos mercados e lojas será feita em cada ponto comercial, e a ideia é que todos sejam fiscalizados, segundo informou ontem a prefeitura.

Já a fiscalização sobre se os moradores da capital estão

usando as sacolas da forma correta para descartar o lixo será feita por amostragem.

A prefeitura também vai receber denúncias sobre o uso incorreto das sacolas plásticas. Mas ainda não está definido como as denúncias podem ser feitas. (FA)

O que muda

Para os comerciantes

- Todos os comércios da capital deverão distribuir sacolas plásticas do novo padrão
- Isso inclui supermercados, farmácias e lojas em geral

PENALIDADE: multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões

FISCALIZAÇÃO: será feita em cada ponto comercial e todos devem ser fiscalizados

Para os clientes

- A sacola verde só poderá ser usada para descartar lixo reciclável

PENALIDADE: primeiro, advertência; no caso de reincidência, multa de R\$ 50 a R\$ 500, além de R\$ 63,22 por descarte irregular de lixo

FISCALIZAÇÃO: (no descarte do lixo) por amostragem e por meio de denúncias. Ainda não foi definido como as denúncias serão recebidas

- A sacola cinza poderá ser usada para descartar lixo comum

A regra vale a partir do dia 5 de fevereiro



Como será a sacola

- De cores verde e cinza
- Mais resistente e 40% maior que a encontrada nos mercados
- Suporta 10 kg

Entenda as cores

Sacola verde: lixo reciclável



Sacola cinza: lixo comum



PERGUNTAS E RESPOSTAS



Quando o consumidor pode ser multado?

Só se usar a sacola verde para descartar lixo comum



Onde poderei descartar lixo comum?

Em qualquer sacola ou saco plástico, menos na sacola verde



Por que a mudança se ainda poderei descartar qualquer lixo na sacola cinza sem levar multa?

A prefeitura diz que as novas sacolas prejudicam menos o meio ambiente por serem feitas de material vegetal, e não essencialmente o petróleo, como as sacolinhas de supermercado atual



Onde poderei descartar lixo reciclável?

Em qualquer sacola, seja a verde (recomendado) ou a cinza, saco plástico e até papelão. Mas você só poderá fazer o descarte no dia da coleta seletiva ou num ecoponto



Que lixo devo colocar na sacola cinza?

Lixo comum, como o orgânico (restos de comida) e o não-reciclável (fralda, esponja e outros). Colocar lixo reciclável (plástico, papel e vidro) nessa sacola não é recomendado, mas você não será multado se fizer isso

Fonte: prefeitura

Prefeitura define tamanho e capacidade da “sacola verde”, para recicláveis, e da “sacola cinza”, para lixo comum

Página 2

Prefeitura define tamanho e capacidade da “sacola verde”, para recicláveis, e da “sacola cinza”, para lixo comum

A Secretaria Municipal de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), publicou nesta quinta-feira, 15, no Diário Oficial da Cidade, a resolução que define as especificações técnicas das novas sacolas “verde” e “cinza” que estão autorizadas a ser distribuídas pelo comércio a partir do próximo dia 5, com base na lei municipal 15.374/2011. A resolução autoriza somente as sacolas reutilizáveis feitas de materiais de fontes renováveis e proíbe as sacolinhas brancas, consideradas nocivas ao meio ambiente.

Após ser usada pelo consumidor para carregar as compras, a “sacola verde” deverá ser reutilizada somente para o descarte do lixo reciclável que é recolhido pelo Programa de Coleta Seletiva. São eles: metal, papel, plástico e vidro, que serão encaminhados para as duas novas centrais mecanizadas de triagem inauguradas em 2014. Já a “sacola cinza” deverá ser reutilizada pelo cidadão para o descarte do lixo comum, recolhidos pela coleta convencional, como por exemplo, restos de comida, papel sujo, bitucas de cigarro, fraldas e lâmpadas.

“A sacola cinza é complementar à verde. Ela [a sacola cinza] também é reutilizável, mas enquanto a verde serve para os resíduos secos e irão para as centrais mecanizadas de triagem, a cinza receberá o descarte dos rejeitos, por exemplo, o lixo orgânico. Isso dá alternativa ao cidadão, e com uma matéria-prima renovável, com conceito de economia circular”, afirmou o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro.

Dimensões e material

Tanto a verde quanto a cinza terão as mesmas dimensões, de 48 centímetros por 55 centímetros, 40% maiores que as utilizadas atualmente, e deverão suportar até 10 quilos de produtos. As embalagens deverão ser feitas de materiais de fontes renováveis e tecnologia sustentável em, no mínimo, 51% de sua composição, conforme padrão internacional.

“Por serem maiores e aguentarem mais peso, acreditamos que isso diminuirá a quantidade utilizada por cada pessoa e é claro que os impactos são menores”, afirmou Simão.

No caso de estabelecimentos que preferirem utilizar um modelo de sacola menor para acondicionar produtos menores, as embalagens devem ser feitas de qualquer outro material que não seja plástico, como papel e celulose.

“É preciso lembrar que as sacolas convencionais, as sacolas brancas, são grandes vilãs. Enquanto as sacolas convencionais são emissoras de gás carbônico, as bioplásticas são coletoras em sua produção”, disse Simão.

As sacolinhas ainda terão impressas orientações sobre o descarte correto de resíduos e educação ambiental. Entre as informações contidas estarão exemplos de produtos que poderão ser descartados naquele tipo específico de sacola e também, os que não são permitidos. A resolução complementa a lei, que foi considerada constitucional pela Justiça no fim do ano passado, e também o decreto 55.827, publicado no último dia 7, que regulamenta a lei.

“Um dos papéis mais importantes dessas sacolinhas estará na conscientização do cidadão, na promoção da coleta seletiva e na ampliação da educação ambiental. Esse é o espírito da lei. As pessoas continuariam descartando os resíduos em sacos plásticos, então, nós padronizamos para um modelo que dialoga com o Plano Municipal de Resíduos Sólidos”, disse Simão.

Fiscalização

A fiscalização do uso das sacolas será realizada pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e as penas são determinadas pelo decreto federal 6.514, de 22 de julho de 2008. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

Segundo o secretário Wanderley Meira do Nascimento, as regras de fiscalização serão publicadas após a entrada da lei em vigor, mas o trabalho ficará por conta das equipes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD). Os cidadãos serão fiscalizados em amostragem e com base em denúncias, enquanto nos estabelecimentos comerciais o trabalho será ponto a ponto.

“O cumprimento e fiscalização da lei são importantes, mas o principal para a gestão é que essa lei entre em vigor, o trabalho de educação ambiental e ampliação da coleta seletiva seja feito e principalmente, o meio ambiente sofra menos com essas sacolinhas”, afirmou.

Histórico da lei

Após a Lei 15.374/2011 ter

sido sancionada em maio de 2011, o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo ingressou com um pedido no Tribunal de Justiça de São Paulo para suspender sua aplicação. O desembargador Luiz Pantaleão concedeu uma liminar suspendendo a lei no mês seguinte. A entidade também ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei. Com isso, a legislação foi impedida entrar em vi-

gor, como em previsto, a partir de janeiro de 2012. A Prefeitura recorreu para suspender a liminar, mas o Tribunal manteve a decisão no ano passado. Em 7 de outubro de 2014, o Órgão Especial do TJ-SP considerou improcedente a ação movida pelo sindicato e cassou a liminar que mantinha a aplicação da lei. Após a confirmação da constitucionalidade de lei, a Prefeitura ficou responsável por sua regulamentação. (Prefeitura de São Paulo)

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Cavernas urbanas servem como ponto de venda de drogas em São Paulo (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 16/1/2015

Lixo, Ponte do Piqueri, crack, Prefeitura, Viaduto Dr. Manuel José Chaves, Viaduto do Glicério, moradores

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36953144&ID_BOOK=443366&ORDEM=43&QTDE_CLIPPINGS=89&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mensagem de ouvintes (cita lixo)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 16/1/2015

Morador de rua, fogo, lixo, fumaça

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36952380&ID_BOOK=443366&ORDEM=54&QTDE_CLIPPINGS=89&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura vai multar quem não respeitar novas regras da sacolinha

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: Notícias do Dia

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/01/2015

Prefeitura de São Paulo, lei, sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36955880&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Mensagem dos Ouvintes (cita iluminação)

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/01/2015

Rua Brigadeiro Galvão, refletores ligados, à luz do dia, sistema de iluminação, São Paulo, acende automaticamente, algum defeito

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36958030&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Passageiro sofre sem elevador no Metrô; Para lixo comum Haddad cria sacolinha cinza

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: Eli Corrêa

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/01/2015

Lixo comum, Fernando Haddad, sacolinha cinza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36955160&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Começa valer no dia 5 de fevereiro uso de sacolinhas de supermercados

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: A Hora é Agora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/01/2015

Prefeitura de SP, novas sacolinhas, padronizadas, supermercados, descarte, sacola verde, lixo reciclável, cinza, lixo orgânico

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36953910&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

A prefeitura de SP publicou a regulamentação das novas sacolinhas

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

Novas sacolinhas, prefeitura de São Paulo, regulamentação, fontes renováveis, descarte, lixo reciclável, multa, coleta seletiva

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36941024&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

A partir do dia 5 de fevereiro as sacolinhas plásticas serão banidas nos comércios da capital e deverão ser substituídas

Emissora: Rádio CBN AM-SP

Programa: CBN Total Rede

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

Prefeitura de São Paulo, decreto, sacolinhas, biodegradáveis, descarte, produtos recicláveis

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36936400&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Destaques: Alckmin afirma que multa aplicada aos "gastões" é necessária para evitar racionamento (cita sacolinhas)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM-SP

Programa: Últimas Notícias

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

Novas sacolinhas, multas, supermercados, apenas, descarte, lixo seco

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36933037&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Após crítica, Haddad cria 2ª sacolinha

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/1/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36948860&ID_BOOK=443395&ORDEM=12&QTDE_CLIPPINGS=46&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Mercados estudam cobrar pela embalagem

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/1/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36948861&ID_BOOK=443395&ORDEM=13&QTDE_CLIPPINGS=46&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura de SP anuncia multa para quem não respeitar regra das sacolas

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/1/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36948809&ID_BOOK=443395&ORDEM=17&QTDE_CLIPPINGS=46&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Sacola de compras em SP será verde ou cinza

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/1/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36953948&ID_BOOK=443395&ORDEM=24&QTDE_CLIPPINGS=46&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura troca sacolinha branca por cinza na capital

Veículo: AGORA SÃO PAULO

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/1/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36951105&ID_BOOK=443395&ORDEM=46&QTDE_CLIPPINGS=46&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Consumidor terá de separar lixo entre sacola verde e cinza em São Paulo

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 15/01/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=36936956&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Sacolinha para lixo será fiscalizada por amostragem e denúncia

Emissora: G1

Programa:

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36928443&ID_BOOK=443237&ORDEM=262&QTDE_CLIPPINGS=308&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

No ritmo atual, enterramento de fios elétricos pode demorar 164 anos (cita iluminação)

Emissora: G1

Programa:

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36919070&ID_BOOK=443237&ORDEM=266&QTDE_CLIPPINGS=308&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Iluminação de rua provoca briga judicial

Emissora: Estadão.com.br

Programa:

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 15/01/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=36916912&ID_BOOK=443237&ORDEM=294&QTDE_CLIPPINGS=308&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730